

Realização



REDE DE COLABORAÇÃO
INTERMUNICIPAL EM
EDUCAÇÃO

Parceria Técnica



Encontro de Integração & Planejamento Estratégico

15 e 16 de julho – Votuporanga/SP

Facilitador: Augusto Pereira Filho



Notas de Oficina - Versão executiva | julho de 2019

Roteiro de trabalho

1 O Cenário e os atores do planejamento da REDE

2 Planejamento estratégico – Uma visão organizacional

3 Um Plano de Ações Imediatas - 2019

Roteiro de trabalho

1 O Cenário e os atores do planejamento da REDE

2 Planejamento estratégico – Uma visão organizacional

3 Um Plano de Ações Imediatas - 2019

Proposta: *“fornecer uma lente de aprendizado muito adequada, que ajuda a REDE a se perguntar questões simples, mas importantes, sobre o que está fazendo e por quê.”*

Roteiro de trabalho

1 O Cenário e os atores do planejamento da REDE

2 Planejamento estratégico – Uma visão organizacional

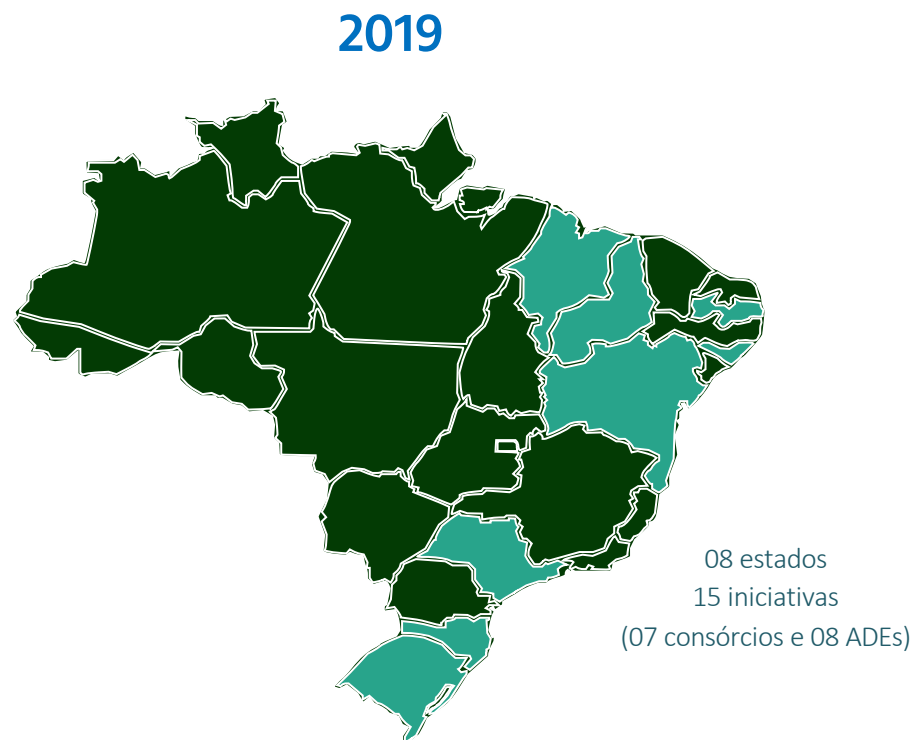
3 Um Plano de Ações Imediatas - 2019

1.1 O cenário

1. A REDE

- EXISTE
- É FORTE
- É POTENTE

- “Apresentação e história da Rede”



296 municípios dos estados de Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

+ de 25 mil professores (as)

+ 1 milhão de alunos (as)

+ 5,6 milhões de habitantes

1.2 Um contexto

(Análise cedida pelo Movimento Colabora Educação – documento de circulação interna)



Dadas a organização federativa e as extremas desigualdades do país, a **ausência de melhor articulação e cooperação** entre União, Estados e Municípios **dificulta avanços educacionais em escala.**

1.2 Um contexto

(Análise cedida pelo Movimento Colabora Educação – documento de circulação interna)



Dadas a organização federativa e as extremas desigualdades do país, a **ausência de melhor articulação e cooperação** entre União, Estados e Municípios **dificulta avanços educacionais em escala.**

Efeitos

Regime de colaboração é pouco efetivo no planejamento e execução das políticas públicas educacionais

CAUSA

1.2 Um contexto

(Análise cedida pelo Movimento Colabora Educação – documento de circulação interna)

Dadas a organização federativa e as extremas desigualdades do país, a **ausência de melhor articulação e cooperação** entre União, Estados e Municípios **dificulta avanços educacionais em escala.**

Regime de colaboração é pouco efetivo no planejamento e execução das políticas públicas educacionais

Legislação não garante nem induz a plena organização entre os entes federados na educação

Estados não assumem papel de coordenador e apoiador dos seus municípios

Não há articulação consolidada entre os **Municípios**

Ministério não tem cultura de pactuação e não induz/apoia o RC entre os entes federados

Sistema Nacional de Educação coerente e completo, **suportado por bases legais adequadas e suficientes**

Estados coordenando a educação em seu território, apoiando os municípios e induzindo a colaboração entre eles

Municípios articulados entre si, inseridos numa organização estadual e **fortalecidos técnica e administrativamente**

Ministério coordenando a política nacional de educação de maneira pactuada e **induzindo o regime de colaboração**



1.3 Os atores ... Vamos nos conhecer melhor!

Você = ?

Você = ?

Você = ?

Você = ?

Você = ?

Você = ?

Você = ?

Você = ?

Você = ?

Você = ?

Você = ?

Você = ?

Você = ?

Você = ?

Você = ?

Você = ?

Você = ?

1.3 Os atores ... Vamos nos conhecer melhor!

**Quais são
suas expectativas
neste momento!?!**

Você = ?

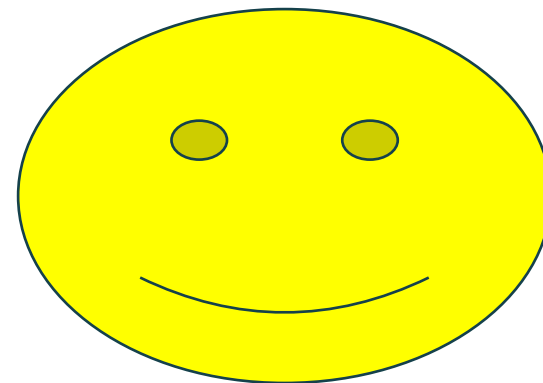
**Aonde você quer chegar
ao final deste encontro!?!**

1.3 Os atores

Eu sou apenas o facilitador:

... Aquele profissional que, dentro de metodologias adequadas, guia um processo e o desenvolve em conjunto com os envolvidos; ajuda um grupo a compreender seus objetivos comuns, auxiliando-os a alcançar metas, sempre de olho no propósito; serve à necessidade do grupo e está sempre atento ao que emerge do coletivo.

SOU PARTE DO CENÁRIO DE TRABALHO !



1.3 Os atores

Perguntas estratégicas:

↳ Quem é VC dentro deste Grupo ?

↳ escrever na cartela

↳ Qual o seu interesse pessoal, enquanto individuo,
“Fulana/o de tal” ?

↳ escrever na cartela

↳ Qual seu interesse enquanto membro do grupo ?

↳ escrever na cartela

1.3 Os atores

COLETIVO ↔ REDE => Vocês

Um grupo que tem:

- Conhecimentos acumulados.
- Repertório de experiências e soluções.
- Diversidade de estratégias, metodologias, técnicas, etc.
- Domínio do território

Um grupo que tem a “**potência de agir**”!

1.3 Os atores

Você no Coletivo que planeja...

Vc é um recurso!

O que vc traz de melhor e
coloca à disposição do grupo para os trabalhos?

Hoje Sou... (escrever na cartela)

1.3 Os atores

COLETIVO ↔ REDE

“QUEM” é o grupo que está aqui hoje reunido para planejar ?

... ↔ tomar decisões ↔ definir caminhos!

... e que tem a “**potência de agir**”!

1.4 O ator que Planeja é:

“QUEM é” o COLETIVO QUE PLANEJA?

Hoje Somos... **escrever na cartela**

1.4 O Grupo que Planeja = Nome !

Alguns pressupostos do trabalho em grupo:

- Há objetivos comuns
- É realizado por diferentes e, portanto, traz diversidade
- Busca construir consensos
- É uma opção por método participativo
- É por excelência um processo criativo
- Por definição usa e aceita a moderação externa como fator de ampliação dos graus de liberdade dos atores que planejam

1.4 O Grupo que Planeja = Nome !

Alguns armadilhas do trabalho em grupo:

- **Não acolher de fato opiniões divergentes**
- **Não haver espaço real para mudanças na forma de agir**
- **Não expor e trabalhar as limitações do coletivo**
- **Não focar nos resultados valorizando os indivíduos ou as partes**
- **Valorizar comportamentos dos indivíduos e rotular sujeitos**
- **Descuidar da construção do “óbvio”**

1.5 O “Grupo que Planeja = Nome”, planeja para quem?

REDE ⇔ qual o conceito ?

- Vem da composição ?
 - Malha feita de fios entrelaçados com espaços regulares
- Vem da utilidade?
 - Diz-se de tudo que leva adiante de si e apanha ou arrasta quanto encontra.

Conjunto de relações e intercâmbios entre indivíduos, grupos ou organizações que partilham interesses.

1.5 O “Grupo que Planeja = Nome”, planeja para quem?

REDE ⇔ qual o conceito ?

- Vem da composição ?
 - Malha feita de fios entrelaçados com espaços regulares
- Vem da utilidade?
 - Diz-se de tudo que leva adiante de si e apanha ou arrasta quanto encontra.

Conjunto de relações e intercâmbios entre indivíduos, grupos ou organizações **que partilham interesses.**

1.5 O “Grupo que Planeja = Nome”, planeja para quem?

REDE ⇔ Conjunto de relações e intercâmbios entre indivíduos, grupos ou organizações que **partilham interesses**.

Quais as características essenciais?

- O que dá concretude à função da REDE?
 - **O que estamos conectando?**
- O que fortalece os entrelaçamentos de nossa REDE?
 - **O que nos vincula e une?**
- O que dá sustentabilidade para nossa REDE?
 - **O que torna a Rede necessária, relevante, viável**

Roteiro de trabalho

1

O Cenário e os atores do planejamento da REDE

2

Planejamento estratégico – Uma visão organizacional

3

Um Plano de Ações Imediatas - 2019

1 O Cenário e os atores do planejamento da REDE

2 **Planejamento estratégico – Uma visão organizacional**

3 Um Plano de Ações Imediatas - 2019

PARA QUE PLANEJAR, ISTO É, TER / FORMULAR ESTRATÉGIAS?

Quando devemos formular estratégias?

- **No “nascimento” da Organização.**
- **Quando ocorrerem mudanças rápidas e descontínuas no ambiente onde a Organização está inserida.**
- **Quando os objetivos de uma Organização se modificam radicalmente em função de novas exigências impostas pela sociedade à Organização.**

Quando devemos formular estratégias?

- **No “nascimento” da Organização.**
- Quando ocorrerem mudanças rápidas e descontínuas no ambiente onde a Organização está inserida.
- Quando os objetivos de uma Organização se modificam radicalmente em função de novas exigências impostas pela sociedade à Organização.

PARA QUER PLANEJAR, ISTO É, TER / ELABORAR ESTRATÉGIAS

A formulação de estratégias pode/deve fundamentar e gerar a elaboração de projetos (*integrados por seus objetivos*), que darão vida aos procedimentos e rotinas e orientarão a governança necessária.



PARA QUER PLANEJAR, ISTO É, TER / ELABORAR ESTRATÉGIAS

A formulação de estratégias pode/deve fundamentar e gerar a elaboração de projetos (*integrados por seus objetivos*), que darão vida aos procedimentos e rotinas e orientarão a governança necessária.



“Governança é a maneira pela qual o processo decisório é executado, garantindo uma rotina e um ambiente organizacional adequado à definição e à escolha do uso e dos meios de administração dos recursos, em coerência com o Planejamento Estratégico.”

O PRIMEIRO PASSO A SER DADO: ?

✓ **PARA QUER PLANEJAR, ISTO É, TER / ELABORAR ESTRATÉGIAS**

O PRIMEIRO PASSO A SER DADO: ?

✓ PARA QUE PLANEJAR, ISTO É, TER / ELABORAR UM PLANO

¿ POR ONDE COMEÇAR ?

O PRIMEIRO PASSO JÁ FOI DADO: “A CARTA DE PRINCÍPIOS”

- **O que é a Rede**
- **Missão**
- **Visão**
- **Valores**
- **Princípios**
- **Atuação**
- **Governança**

“A CARTA DE PRINCÍPIOS” ⇔ Um documento orientador

- O que é a Rede
- Missão
- Visão
- Valores
- Princípios e valores
- Atuação
- Governança

Ali definimos:

- ✓ Nossa identidade = como queremos ser vistos
- ✓ Nosso objetivo = o que nos motiva
- ✓ Nossas convicções = o que nos une e dá coerência
- ✓ Nosso caráter = como vamos agir e com quem
- ✓ Nossas prioridades = nosso foco de trabalho e atenção
- ✓ Nossa organização = como nos mobilizamos

“A CARTA DE PRINCÍPIOS” ⇔ Um Marco Lógico

Para sistematizar essas informações e conduzir um processo de definição de prioridades e detalhamento da operação para os próximos dois anos, **propomos utilizar a seguinte estrutura metodológica:**

As várias abordagens do planejamento estratégico, suas variantes, todas elas baseiam-se na construção da **cadeia de impacto** das intervenções como sendo o seu coração, a essência de sua estratégia.

No geral, partem da mesma base:

“a construção de uma articulação lógica e consistente entre meios e fins, ou seja, a construção de uma **articulação racional.**”

UM MÉTODO DE PLANEJAMENTO/ Uniformizando conceitos...

Planejamento estratégico da organização



O QUE É UM PROJETO?

Projeto é a unidade mais operativa dentro do processo de planejamento, é um empreendimento que consiste em um conjunto de atividades inter-relacionadas para alcançar **objetivos** específicos dentro dos limites de um **orçamento** e de um período de **tempo** dados (ONU).

UM MÉTODO DE PLANEJAMENTO/ Uniformizando conceitos/Projeto

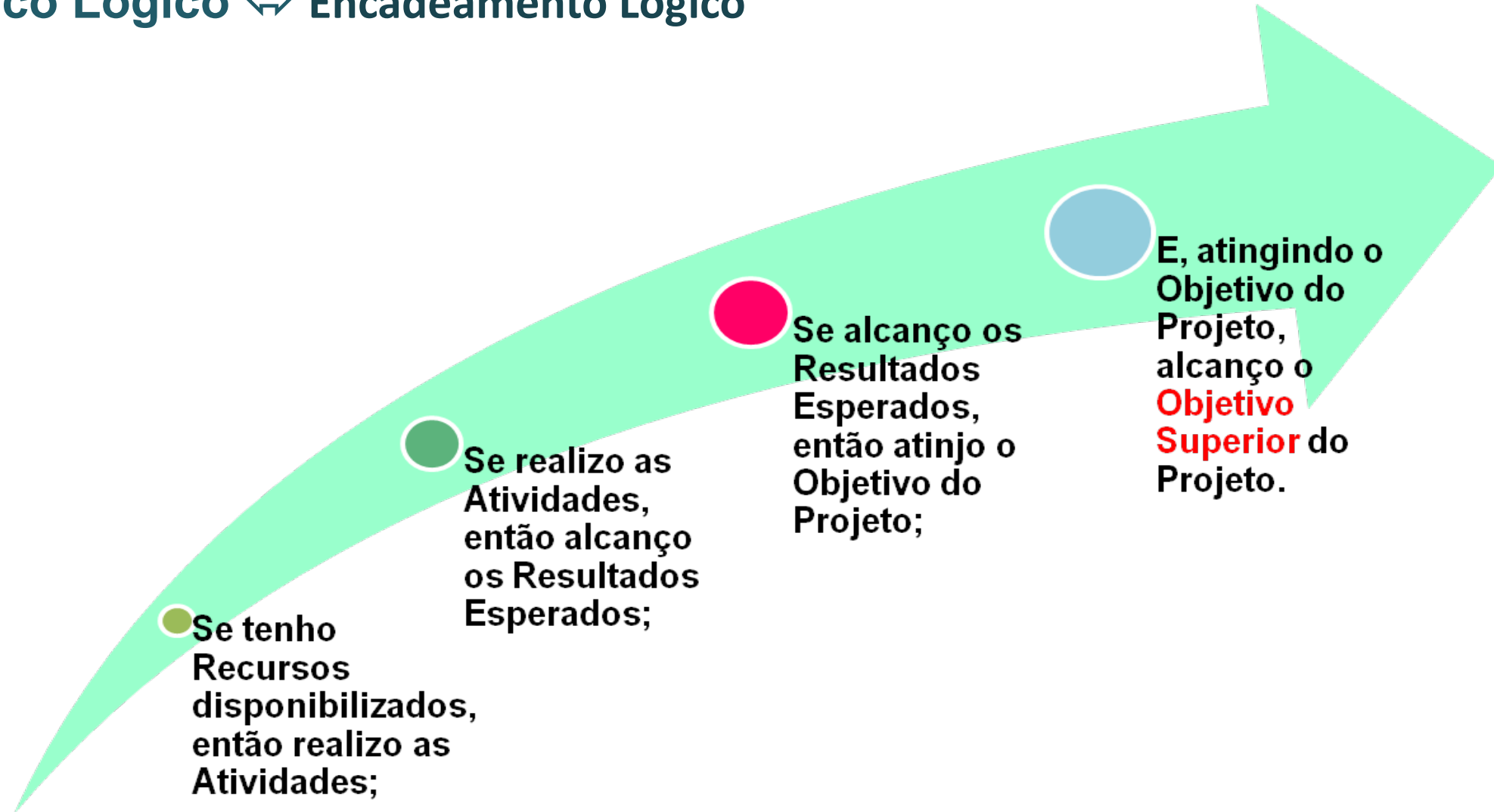
O QUE É UM PROJETO?

“Um esforço temporário com a finalidade de criar um produto/serviço único”

Todo projeto pretende transformar uma parcela da realidade, diminuindo ou eliminando um déficit (necessidade) ou solucionando um problema(desafio), ou aproveitando uma oportunidade.

UM MÉTODO DE PLANEJAMENTO/ Uniformizando conceitos...

Um Marco Lógico ⇔ Encadeamento Lógico



- UM MÉTODO DE PLANEJAMENTO/ Uniformizando conceitos...
-



Um Marco Lógico ↔ Encadeamento Lógico

Seu principal objetivo é oferecer e exigir uma estrutura lógica comum e possibilitar uma síntese das informações essenciais do projeto.

O Marco Lógico explicita a lógica existente ao mostrar as relações de causa-efeito entre atividades/resultados e entre resultados/objetivo do Projeto.

Objetivo Superior - OS

É o impacto ao qual o projeto pretende contribuir. Está geralmente ligado à missão da organização. É relativamente amplo e tem o caráter de uma visão de futuro, mas tem que ser visível, realisticamente alcançável. É o objetivo estratégico.

UM MÉTODO DE PLANEJAMENTO/ Uniformizando conceitos...



Objetivo do Projeto - OP

É o propósito do projeto.

Em lugar de se descrever o que se pretende fazer, aqui é descrita aquela nova situação que se visa alcançar com a realização do projeto.

Essa nova situação seria, na verdade, o efeito esperado da intervenção e, portanto, deve considerar as mudanças de comportamento na atuação das pessoas que desejam melhorar a sua situação, já que soluções sustentáveis só serão alcançadas com uma **mudança de hábitos e comportamentos**.

UM MÉTODO DE PLANEJAMENTO/ Uniformizando conceitos...



Resultados

São os serviços e/ou bens produzidos pelo projeto e apenas pelo projeto. Estes produtos têm que ser gerenciáveis e alcançáveis com os recursos disponíveis.

O Marco Lógico faz uma distinção entre dois conceitos que se confundem normalmente: objetivo e resultado. A distinção não é apenas semântica. Enquanto o OP é um efeito desejado, mas que foge de nosso controle, o alcance dos Resultados, não.

Atividades

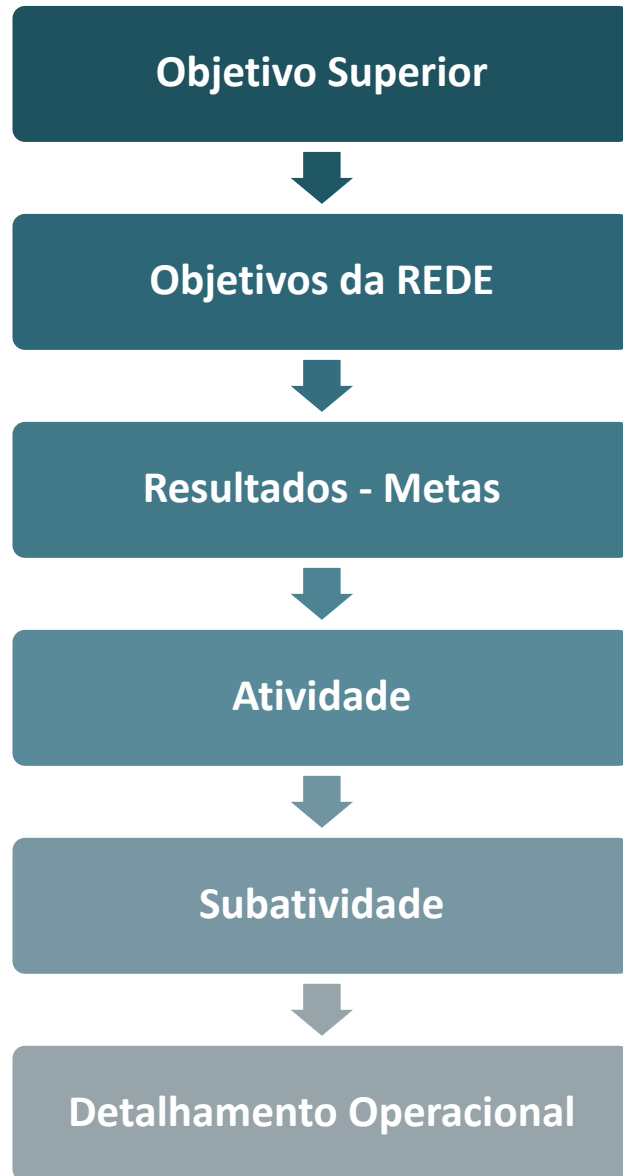
São as ações que devem ser realizadas para completar cada um dos resultados do projeto. Elas implicam em custos e devem ser organizadas cronologicamente para cada resultado.

Todo projeto ou plano deve ser capaz de ser descrito na forma de uma estrutura, que apresente causas e consequências lógicas, numa **relação de causalidade**

Matriz Lógica do Planejamento: objetivos superior e estratégico

Lógica da Intervenção		Metas
O B J E T I V O	S U P E R I O R	
O B J E T I V O	E S T R A T É G I C O	

Planejamento Estratégico – Elaborando Estratégias



Com base:

- (i) nas discussões de encontros anteriores;
- (ii) Na Carta de Princípios; e
- (iii) na atuação da Rede;

Trazer/fazer discussão e uma proposta de planejamento estratégico contendo as definições que vão do objetivo superior aos resultados/metasp para os próximos anos.

A partir das definições Grupo, uma **equipe detalhará a operacionalização** das frentes de atuação de maneira a cumprir com os resultados esperados.

A Lógica da Intervenção = da Estratégia ⇔ Os Objetivos Estratégicos



Lógica da Intervenção	
O B J E T I V O	S U P E R I O R
O B J E T I V O	E S T R A T É G I C O

Matriz Lógica : objetivos superior e estratégico

Lógica da Intervenção	
O B J E T I V O S U P E R I O R	<p>Contribuir para a melhoria da qualidade da educação no Brasil, por meio da união de forças Institucionais, tanto públicas quanto privadas, e da atuação em regime de colaboração, como instrumento de gestão pública setorial.</p>
O B J E T I V O E S T R A T É G I C O	<p>Articular, apoiar e coordenar ações que promovam o desenvolvimento de Territórios Colaborativos e que contribuam para a melhoria da educação nos municípios.</p>

Matriz Lógica ⇔ objetivos superior e estratégico & metas (aonde chegar?!)

Lógica da Intervenção		Metas
O B J E T I V O S U P E R I O R	Contribuir para a melhoria da qualidade da educação no Brasil, por meio da união de forças Institucionais, tanto públicas quanto privadas, e da atuação em regime de colaboração, como instrumento de gestão pública setorial.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estar, ao final de 2020, estruturada e atuante com ações de fortalecimento aos consórcios, câmaras técnicas e arranjos de desenvolvimento da educação, numa perspectiva regional e com abrangência nacional.
O B J E T I V O E S T R A T É G I C O	Articular, apoiar e coordenar ações que promovam o desenvolvimento de Territórios Colaborativos e que contribuam para a melhoria da educação nos municípios.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ser reconhecida como interlocutora relevante no cenário de desenvolvimento e melhoria da educação nos municípios; ✓ Ter ações efetivas de Regime de colaboração sendo executadas com participação de seus integrantes, estudadas e compartilhadas para todo o território Nacional; ✓ Ter ...

Elaborando Estratégias



Com base:

- (i) nas discussões de encontros anteriores;
- (ii) Na Carta de Princípios; e
- (iii) na atuação da Rede;

Trazer/fazer discussão e uma proposta de planejamento estratégico contendo as definições que vão do objetivo superior aos resultados/metasp para os próximos anos.

A partir das definições Grupo, uma **equipe detalhará a operacionalização** das frentes de atuação de maneira a cumprir com os resultados esperados.

Elaborando Estratégias

Objetivo Superior



Objetivos da REDE



Resultados - Metas



Atividade



Subatividade



Detalhamento Operacional

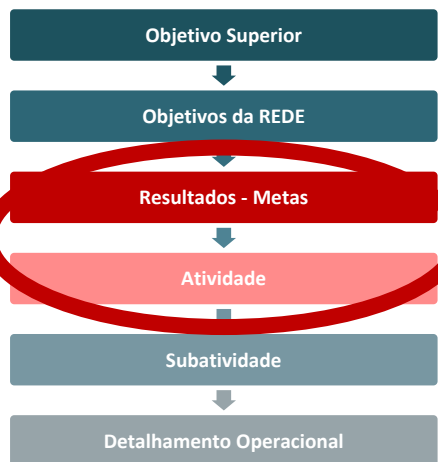
Com base:

- (i) nas discussões de encontros anteriores;
- (ii) Na Carta de Princípios; e
- (iii) na atuação da Rede;

Trazer/fazer discussão e uma proposta de planejamento estratégico contendo as definições que vão do objetivo superior aos resultados/metasp para os próximos anos.

A partir das definições Grupo, uma **equipe detalhará a operacionalização** das frentes de atuação de maneira a cumprir com os resultados esperados.

Em busca dos resultados estratégicos (frentes de atuação)

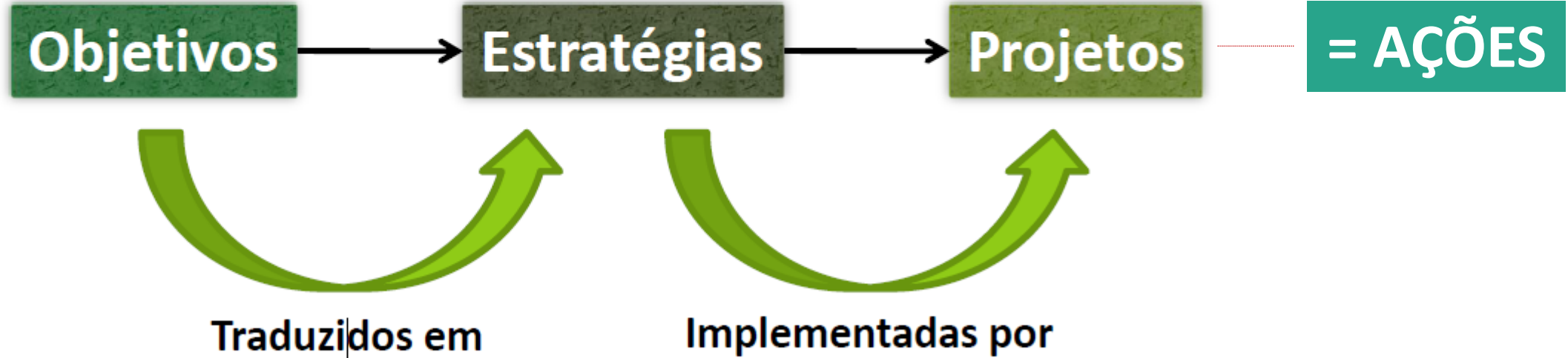


TRABALHO !

*DESDOBRAR OS OBJETIVOS EM RESULTADOS QUE,
SE ALCANÇADOS,
IRÃO GARANTIR A QUALIDADE DA INTERVENÇÃO,
OU SEJA SUA EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE !*

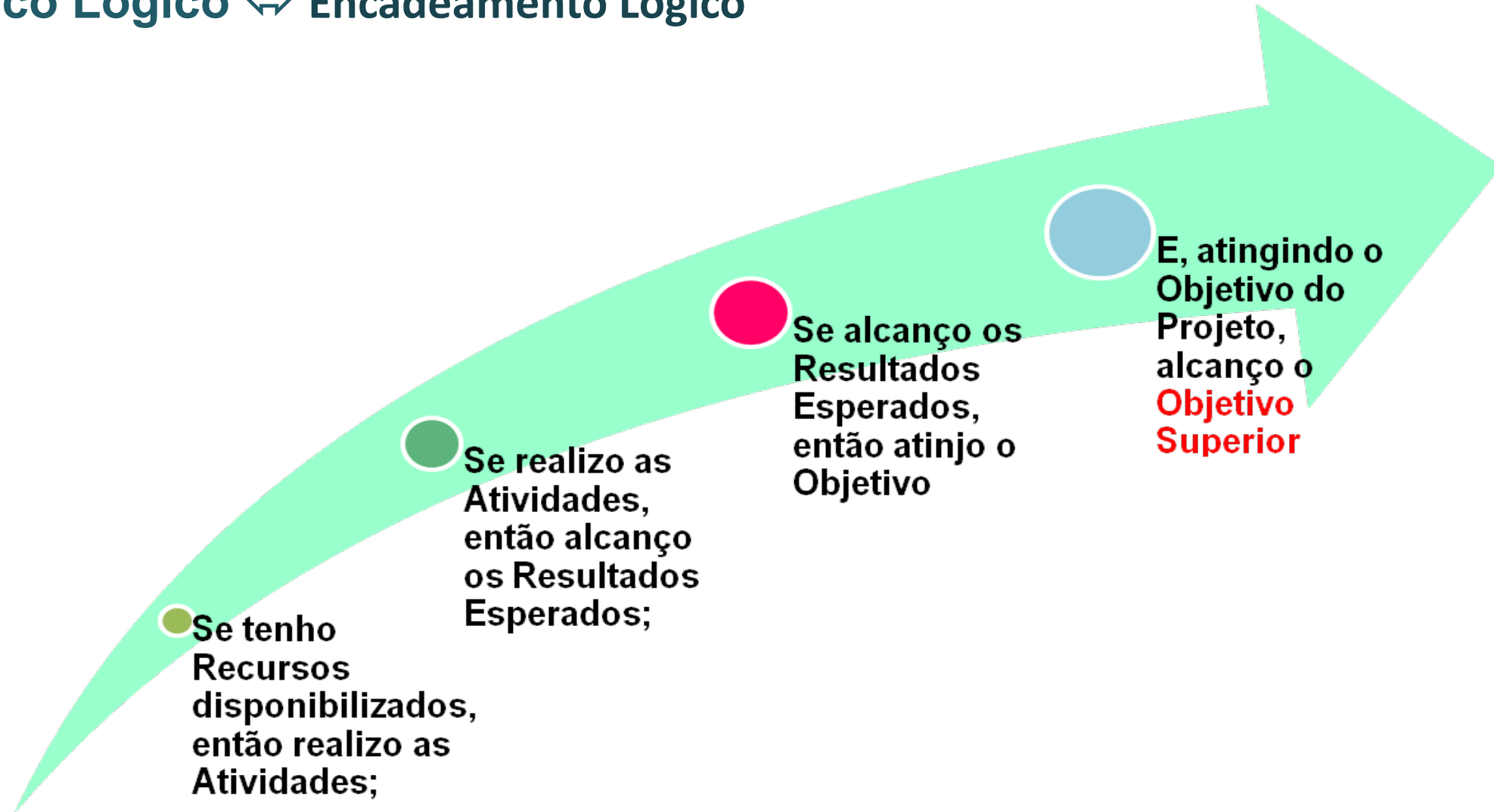
UM MÉTODO DE PLANEJAMENTO/ Uniformizando conceitos...

Planejamento estratégico da organização



UM MÉTODO DE PLANEJAMENTO/ Uniformizando conceitos...

Um Marco Lógico ⇔ Encadeamento Lógico



Em busca dos resultados estratégicos (frentes de atuação)



❖ DIMENSÃO INSTITUCIONAL (Missão/Visão)

- Promover o desenvolvimento de **Territórios Colaborativos**
- Melhoria da educação nos municípios

❖ DIMENSÃO TEMÁTICA

- Políticas públicas de educação
- Arranjos colaborativos (vários formatos)
- Regime de colaboração como instrumento de gestão pública

❖ DIMENSÃO TERRITÓRIO

- NACIONAL
- ESTADUAL
- REGIONAL (Municípios)

Em busca dos resultados estratégicos (frentes de atuação)



❖ DIMENSÃO TERRITÓRIO

● NACIONAL

- Ampliar a representatividade
- Ampliar a abrangência da rede em todo o território nacional
- Contribuir nas discussões relacionadas à construção do Sistema Nacional de Educação e à política nacional de educação.

● ESTADUAL

- Ampliar a representatividade
- Ampliar a abrangência da rede em todo o território
- Construir coletivamente conhecimentos sobre BNCC
- Buscar soluções para problemas comuns, compartilhando experiências e orientando a adoção de ações preventivas nas relações com órgãos de controle.

● REGIONAL (Municípios)

- Buscar soluções para problemas comuns, compartilhando experiências e orientando a adoção de ações preventivas nas relações com órgãos de controle.
- Ampliar o poder de negociação e gerenciamento dos programas, projetos e ações dos consórcios, câmaras técnicas da educação, arranjos de desenvolvimento da educação, bem como outros colegiados atuantes em educação com perspectiva regional.
- Promover a continuidade dos trabalhos executados e garantir a conservação e compartilhamento de informações, inclusive no contexto da transição de mandatos;
- Otimizar recursos na formação conjunta de gestores e técnicos;
- Elaborar e compartilhar atas de registros de preços.

Matriz Lógica : objetivos superior e estratégico

Lógica da Intervenção	
O B J E T I V O	S U P E R I O R <p>Contribuir para a melhoria da qualidade da educação no Brasil, por meio da união de forças Institucionais, tanto públicas quanto privadas, e da atuação em regime de colaboração, como instrumento de gestão pública setorial.</p>
O B J E T I V O	E S T R A T É G I C O <p>Articular, apoiar e coordenar ações que promovam o desenvolvimento de Territórios Colaborativos e que contribuam para a melhoria da educação nos municípios.</p>

Em busca dos resultados estratégicos (frentes de atuação)



Lógica da Intervenção		Metas = Aonde a REDE quer e pode chegar
O B J E T I V O	S U P E R I O R <p>Contribuir para a melhoria da qualidade da educação no Brasil, por meio da união de forças Institucionais, tanto públicas quanto privadas, e da atuação em regime de colaboração, como instrumento de gestão pública setorial.</p>	
O B J E T I V O	E S T R A T É G I C O <p>Territórios Colaborativos em expansão numérica e qualitativa, por meio de ações de articulação, apoio e coordenação, contribuindo efetivamente para a melhoria da educação nos municípios.</p>	

Matriz Lógica: RE.1: ?

Lógica da Intervenção		Metas
	Aonde quero chegar?	O que vai indicar que chegamos?
RE.1	Casos de RC da REDE estudados, sistematizados e disseminados servindo para referência e indução em todo o território nacional	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cobertura dos estudos de referência ampliada com base no diagnóstico específico. (+8 iniciativas) ✓ Percentual mínimo de municípios por região/estados cobertos pela disseminação. (pactuar) ✓ Planejamento de 100% das secretarias municipais dos Municípios da REDE tendo o RC como eixo de execução da Política.

A T I V I D A D E S	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar, sistematizar e analisar o conhecimento existente, elaborando documento(s) com "boas práticas" para disseminar o conhecimento. 2. Articular e fortalecer práticas colaborativas intermunicipais, gerando oportunidades para ampliar referências 3. Estruturar e executar Advocacy no âmbito dos Territórios (Estados e Regiões) para mobilizar atores em torno da discussão e pactuação de práticas colaborativas (ADEs / Consórcios)
--	--

EXEMPLO

Matriz Lógica: RE.1: ?

Lógica da Intervenção		Metas
	Aonde quero chegar?	O que vai indicar que chegamos?
RE.1	Casos de RC da REDE estudados, sistematizados e disseminados servindo para referência e indução em todo o território nacional	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Cobertura dos estudos de referência ampliada com base no diagnóstico específico. (+8 iniciativas) ✓ Percentual mínimo de municípios por região/estados cobertos pela disseminação. (pactuar) ✓ Planejamento de 100% das secretarias municipais dos Municípios da REDE tendo o RC como instrumento de execução da Política.

A T I V I D A D E S	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar, sistematizar e aprofundar o conhecimento existente, elaborando documento(s) com "boas práticas" para os municípios. Disseminar o conhecimento. 2. Articular apoios a práticas colaborativas intermunicipais, gerando oportunidades para ampliar referências técnicas. 3. Estruturar e executar Advocacy no âmbito dos Territórios (Estados e Regiões) para mobilizar atores em torno da discussão e pactuação de práticas colaborativas (ADEs / Consórcios)
--	---

Em busca dos resultados estratégicos (frentes de atuação)

COMO PODEMOS SER PROTAGONISTAS DA MUDANÇA?

RE 1

Casos de regime de
colaboração
estruturados
para
referência e
indução em todos
os municípios

EXEMPLO

RE 2

?

RE 3

?

RE ...

?

RE N

?

Matriz Lógica: RE.2: ?

Lógica da Intervenção		Metas
	Aonde quero chegar?	O que vai indicar que chegamos?
RE.2	?	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Meta 1 ✓ Meta 2 ✓ ...

A T I V I D A D E S	1. ...
--	--------

EXEMPLO 2

Matriz Lógica: RE.2: ?

Lógica da Intervenção		Metas
	Aonde quero chegar?	O que vai Indicar que chegamos?
RE.2	?	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Meta 1 ✓ Meta 2 ✓ ...

A T I V I D A D E S	<p>1. ...</p>
--	---------------

Roteiro de trabalho

1 O Cenário e os atores do planejamento da REDE

2 Planejamento estratégico – Uma visão organizacional

3 Um Plano de Ações Imediatas - 2019

Existência dos Meios

&

Alta responsabilidade e Compromisso com os Resultados

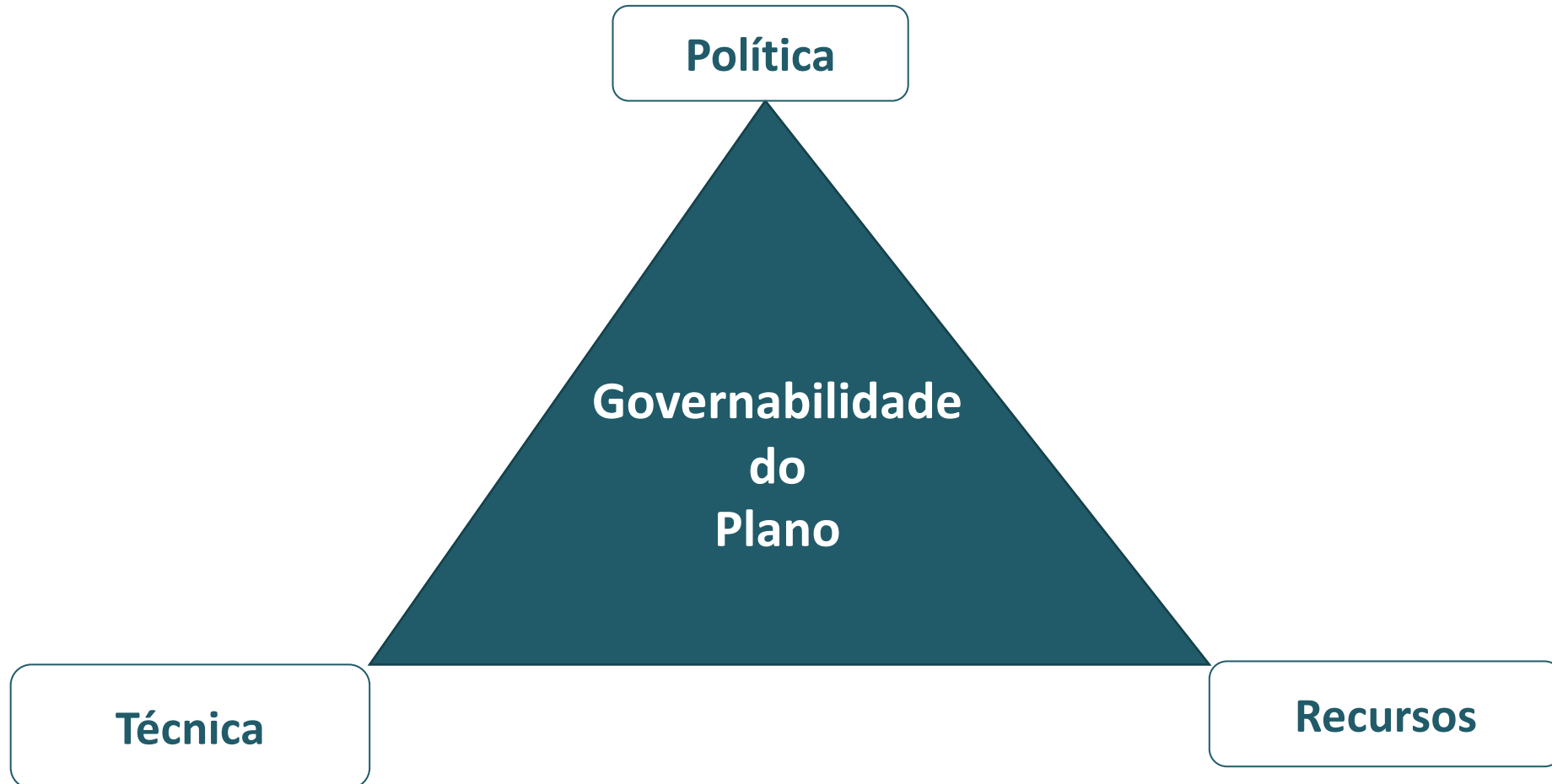
=> Fazer a coisa certa (eficácia)

=> Do jeito certo (eficiência)

=> Para mudar a realidade (efetividade)

O papel do Plano

UMA CONSTRUÇÃO NECESSÁRIA



UMA ESCOLHA RELEVANTE... Como fazê-la?

UMA ESCOLHA... Como fazê-la?

RELEVANTE:

- ✓ Proposta 1
- ✓ Proposta 2
- ✓ ...

UM MÉTODO DE PLANEJAMENTO/ Uniformizando conceitos...

O QUE É UM ESCOPO?

A palavra *escopo* nos dicionários:

- *Alvo, mira, intuito; intenção (Aurélio Sec. XXI)*
- *Extensão, alcance, âmbito, campo de atuação (Michaelis)*
- *Área coberta por uma atividade (American Heritage)*
- *Propósito a ser alcançado ou realizado; intenção (Webster)*

O “escopo” é, em síntese, a alma do projeto, porque expressa sua essência e identidade.

UM MÉTODO DE PLANEJAMENTO/ Uniformizando conceitos...

O QUE É UM ESCOPO?

A palavra *escopo* nos dicionários:

- *Alvo, mira, intuito; intenção (Aurélio Sec. XXI)*
- *Extensão, alcance, âmbito, campo de atuação (Michaelis)*
- *Área coberta por uma atividade (American Heritage)*
- *Propósito a ser alcançado ou realizado; intenção (Webster)*

O “escopo” é, em síntese, a alma do projeto, porque expressa sua essência e identidade.

Nosso “escopo” é:

“ ESCREVAM NA CARTELA ”

UM MÉTODO DE PLANEJAMENTO/ Uniformizando conceitos...

CHECANDO E CONSTRUINDO A CONSISTÊNCIA E A COERÊNCIA....

Nosso “escopo” é:

“VAMOS LER E CONSOLIDAR NOSSAS IDEIAS”

Nosso “escopo” é uma boa síntese da alma do projeto que queremos realizar, e está expressando a essência de nossas ideias e da intervenção que pretendemos?

UM MÉTODO DE PLANEJAMENTO/ Uniformizando conceitos...

CONSTRUINDO A ESTRUTURA DO PLANO DE AÇÃO

Sabemos o que queremos fazer! Temos os meios para executar e como garantir o alcance dos resultados? Qual nossa estratégia de ação?

“VAMOS ORGANIZAR NOSSAS IDEIAS”



Encontro de Integração & Planejamento Estratégico

MUITO OBRIGADO

